

PMDB pede liberação da lista de eleitores

Medida serve para acabar com venda ilegal de arquivos de computadores para candidatos

Com o objetivo de acabar ou inutilizar o contrabando de arquivos dos computadores a serviço das estatais do Governo do Distrito Federal, o PMDB entrou ontem com um pedido junto ao Tribunal Regional Eleitoral no sentido de ser fornecida a todos os partidos políticos de Brasília a lista dos eleitores brasilienses, com seus respectivos endereços.

Milton Seligman, presidente do PMDB, esclareceu que a iniciativa do partido teve como motivação notícia publicada no **C O R R E I O BRAZILIENSE**, no sábado passado, que denunciava a venda clandestina de arquivos dos computadores da Telebrasília e da CEB para candidatos às eleições no Distrito Federal.

Em seu pedido, o PMDB argumentou que "O acesso à lista com endereços dos eleitores não é vedado por nenhum dispositivo legal", e que esse acesso se constitui num autêntico direito do candidato, levando em con-

ta o princípio da ampla liberdade de propaganda eleitoral, simplificando o contato direto com a população e coibindo propostas escusas de negócios ilícitos de que só se beneficiam candidatos de má fé na prática de abuso do poder econômico".

Ao solicitar a cessão gratuita de cópia da fita magnética com os nomes e endereços dos eleitores do Distrito Federal, o PMDB ressaltou que o partido interessado deve fazer face às despesas de impressão e da gravação das informações desejadas.

Segundo Milton Seligman, não se pode negar o valor das informações sobre o endereço dos eleitores, para remessa de propaganda eleitoral por qualquer partido político em campanha. A liberação da lista solicitada, além de coibir as transações ilícitas, coloca os pequenos e grandes partidos democraticamente em igualdade de condições.

